

## CULTURA

# Centro vai ganhar a Casa da Imagem

Casarão do séc. 19 será restaurado

**A** Casa Número 1, localizada ao lado do Solar da Marquesa de Santos e do Pátio do Colégio, no centro de São Paulo, vai abrigar a Casa da Imagem. Mas, antes, será restaurada. As obras, orçadas em R\$ 2,6 milhões, devem começar em junho. Hoje, será assinado o contrato com a Concrejato, empresa vencedora da licitação. A reinauguração está prevista para maio de 2010.

Além do restauro do telhado, janelas e piso, será feita avaliação da estrutura interna, uma vez que o imóvel foi atingido por um incêndio há cerca de um ano.

O casarão de 1871, tombado pelo Patrimônio Histórico, vai abrigar a Casa da Imagem de São Paulo, que será responsável pela guarda, preservação, difusão e ampliação do acervo de fotografias sobre a cidade. Há retratos do século 19 de importantes fotógrafos, como Guilherme Gaensly. "Temos mais de 600 mil negativos de fotografias da cidade. A nossa ideia é concentrar todo o acervo na Casa da Imagem", explica o secretário municipal da Cultura, Carlos Augusto Calil.

O local contará com terminais de computador com as imagens digitalizadas para consultas públicas e também abrigará exposições temporárias sobre o acervo. A iniciativa de organizar um acervo de fotos da cidade partiu do escritor Mário de Andrade que, na década de 1930, adquiriu mais de mil negativos de vidro com imagens produzidas por Aurélio Becherini, que mostravam as transformações da paisagem urbana de São Paulo.

Além da Casa Número 1, outros 11 exemplares arquitetônicos históricos que compõem o Museu da Cidade devem passar por processos de restauro e conservação. O Sítio Morrinhos, no Jardim São Bento, zona norte, e a Casa do Ipiranga, na zona sul, já foram recuperados. No Solar da Marquesa de Santos, na região central, as obras seguem. A previsão de término do restauro, orçado em R\$ 2 milhões, é março de 2010.

## Solar da Marquesa deve reabrir no 1º semestre de 2010

O casarão, último remanescente da arquitetura residencial urbana do século 18, ainda conserva características iniciais, como as diversas paredes de taipa de pilão e pau a pique. Debaixo de várias camadas de

tintas, os restauradores encontraram pinturas murais nas paredes e acima dos batentes das portas e douramento nos forros do teto. As escavações arqueológicas descobriram artefatos antigos que podem dar pistas sobre o cotidiano dos antigos moradores, como fragmentos de pisos, cerâmicas, porcelanas e até um cachimbo. Os objetos foram encaminhados para o Sítio Morrinhos. "Estamos mapeando todo o processo de restauro que servirá como um documento histórico", conta Antonio Luiz Sarasá Martins, arquiteto responsável pelo projeto.

O imóvel pertenceu a Maria Domitila de Castro Canto e Melo, a Marquesa de Santos, entre 1834 e 1867. E já foi utilizado como Palácio Episcopal, sede da Comgás e da Secretaria Municipal da Cultura. ●

**Mônica Cardoso**

SÃO PAULO

PAULO PINTO/AE



**OBRAS** – Casa de 1871 terá janelas, telhado e piso restaurados